

**EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2018**

**Projeto: Temas e tons da canção popular brasileira: um estudo da obra de Paulinho da Viola**  
**Orientadora: Profa. Dra. Cilene M. Pereira**

**Resumo:** Considerando a riqueza de nosso cancioneiro popular e o interesse da área de Letras por manifestações culturais e discursivas diversas, este projeto tem o objetivo de fazer um levantamento temático da produção musical do compositor carioca Paulinho da Viola entre as décadas de 1960 e 1970, tendo como ponto de partida o álbum *Paulinho da Viola*, de 1968. Além da mulher como tema, relacionada quase sempre ao discurso lírico amoroso no samba, outras tópicas compõem no universo musical de Paulinho da Viola, tais como o próprio samba e o carnaval, a amizade masculina e até mesmo divagações filosóficas. Mas quais são, de fato, os temas do cancioneiro popular de Paulinho da Viola? Como estes temas são tratados em suas canções? Estes temas derivam do universo musical ao qual o compositor se associa, o samba? Que tipo de canções formatam estes temas? É possível depreender, do levantamento temático, o tema e o tom dominantes do cancioneiro do compositor? Essas são algumas questões que este projeto procura investigar.

**Perfil do bolsista:**

- interessado (a) em música popular brasileira; manifestações culturais; samba; narrativa.
- graduando (a) do curso de Letras EaD+ (que já tenha cursado Introdução aos Estudos Literários) e/ou dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Serviço Social (que estejam, no mínimo, no 3º período, no início da pesquisa, em março de 2018)

Observação: A carta de intenção deve justificar o interesse pelo projeto.

**Inscrições:** enviar currículo vitae ou lattes e carta de intenção para o e-mail [prof.cilene.pereira@unincor.edu.br](mailto:prof.cilene.pereira@unincor.edu.br) **até 05 de fevereiro de 2018**. As entrevistas serão agendadas via e-mail, em fevereiro.

**Projeto: Narrativa literária brasileira contemporânea: que violência é essa?**

**Orientadora: Profa. Dra. Cilene M. Pereira**

**Resumo:** No ensaio “A nova narrativa” (1989), o crítico literário Antonio Candido observa a existência de uma tradição narrativa documental e urbana em nossa literatura, atentando para o destaque que a violência tem como tema e forma na narrativa contemporânea, designando como “realismo feroz” o tipo de literatura praticada por nomes como João Antônio e Rubem Fonseca. Também apontada pela crítica Beatriz Resende (2008) como uma das tópicas de nossa literatura atual, no texto “A literatura brasileira na era da multiplicidade”, o temário da violência pode ter como origem três aspectos: a explosão demográfica de médias e grandes cidades; nossa memória ditatorial ainda recente e a existência de antagonismos sociais evidentes, revelando o que a crítica literária Tânia Pellegrini chamou de “cidade cindida” (2005, p. 137), no texto “As vozes da violência na cultura brasileira contemporânea”. A par dessa violência física concreta, a narrativa

brasileira contemporânea tem trazido à baila a temática por outro viés, que a examina em espaços mais restritos e de caráter evidentemente simbólico, justamente porque associados às relações sociais e afetivas, descortinando, muitas vezes, o desastre e a falência de uma instituição social que sempre se acreditou sólida e base da sociedade, a família. Considerando isso, este projeto busca estudar o tema da violência na narrativa literária brasileira atual por meio de dois aspectos (que são complementares): (1) a violência física, visível por meio de práticas específicas, relacionadas, entretanto, a formas de violência institucionalizadas; (2) a violência simbólica, conforme o conceito forjado pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (2014), em relação à política de adesão dos dominados ao discurso dos dominantes. Para tanto, serão selecionadas narrativas curtas de autores como os paulistas Fernando Bonassi e Marçal Aquino, o pernambucano Marcelino Freire e os mineiros Rubem Fonseca, Wander Piroli e Luiz Ruffato.

**Perfil do bolsista:**

- interessado (a) em narrativa literária brasileira e no tema da violência.
- graduando (a) do curso de Letras EaD+ (que já tenha cursado Teoria da narrativa) e/ou dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Serviço Social (que estejam, no mínimo, no 3º período, no início da pesquisa, em março de 2018)

Observação: A carta de intenção deve justificar o interesse pelo projeto.

**Inscrições:** enviar currículo vitae ou lattes e carta de intenção para o e-mail prof.cilene.pereira@unincor.edu.br **até 05 de fevereiro de 2018.** As entrevistas serão agendadas via e-mail, em fevereiro.

**Projeto: Memória e autoria: o romance brasileiro no século XXI**

**Orientadora: Profa. Dra. Carina Ferreira Lessa.**

**Resumo:** O projeto tem por objetivo investigar a construção da autoria nos romances brasileiros do século XXI, buscando discutir as mudanças de perspectivas do discurso na medida em que, a partir das duas últimas décadas do século XX, foi permeado por narradores que problematizavam a relação autor-leitor. Um embate constante, no qual as demarcações da interferência de cada um se encontram completamente perdidas. Pretende-se levantar as seguintes perguntas: de que forma o discurso memorialístico constitui o "entrelugar" que harmoniza as duas vozes - a do autor e a do leitor? O escritor pode, no século XXI, ter restituída a sua autoridade? Diante dessas questões, serão discutidos romances que foram escritos a partir de personagens que pairam entre o ficcional e o não ficcional. Autores como Silviano Santiago, Luciana Hidalgo, Joel Rufino e José Luiz Passos trouxeram para frente de cena personalidades históricas que ganham vozes de modo a denotarem suas verdades psicológicas enquanto indivíduos. Ao se basearem em referências memorialísticas sobre hábitos, costumes, descrições das cidades e imagens criadas sobre as personalidades estariam lhes oferecendo vida. Mas será que a memória coletiva autentica a realidade individual desses personagens? Ou estamos diante da perspectiva dos romancistas que os observaram e sentiram perante as suas relações com o mundo? O presente projeto não pretende responder tais questões, mas problematizá-las, na medida em que a literatura contemporânea, como fruto deste momento

histórico de ressignificação, vem nos apresentando impasses no que diz respeito às velhas dicotomias da sociedade em todos os seguimentos que a constitui.

**Perfil do bolsista:**

- interessado(a) em literatura brasileira, história, cultura e narrativas contemporâneas.
- graduando (a) do curso de Letras EaD+ (que já tenha cursado Introdução aos Estudos Literários) e/ou do curso de Psicologia (que esteja, no mínimo, no 3º período, no início da pesquisa, em março de 2018)

Observação: A carta de intenção deve justificar o interesse pelo projeto.

**Inscrições:** enviar currículo vitae ou lattes e carta de intenção para o e-mail [lessa.carina@gmail.com](mailto:lessa.carina@gmail.com) **até 05 de fevereiro de 2018**. As entrevistas serão agendadas via e-mail, em fevereiro.